Assinatura do País
ANO ..... Cr$ 400,00
SEMESTRE ..... Cr$ 220,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

Orgão dos "Diários Associados"

Edição de 16 páginas
Preço: Cr$ 2,00

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

A. J. de Miranda Falcão fundador

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇAO NA AMERICA LATINA

N. 200 — ANO 131

SEXTA-FEIRA, 31 DE AGOSTO DE 1956

IMINENTE A PARALIZAÇÃO DOS TRANSPORTES COLETIVOS DA CAPITAL — (Noticiário na última página)

DIANTE DA REPULSA UNÂNIME

RECÚO DO GOVÊRNO NA QUESTÃO DA NOVA LEI DE IMPRENSA

O RAPTOR É ENTREGUE Á JUSTIÇA — Conduzido (foto em baixo) por dois agentes do Bureau Federal de Investigações (F. B. I.) chega a Nova York, para ser entregue á Justiça, o criminoso Angelo J. Lamarca, que confessou haver raptado o menino Peter Weinberg, da residência dos pais, a 4 de julho último. O cadaver da criança foi encontrado pela policia num bosque, no dia 24 do corrente, a cêrca de doze quilometros do local onde fôra raptado o menor. Esse bosque fica situado ao norte de Plainview, destacando-se nas investigações o agente do F B. I. J. Robert Boger. Na foto de cima: a familia do sequestrador, sra. Lamarca, ladeada pelos dois filhos do casal, Vincent (á esquerda, de 9 anos) e Vivian, de 6 anos

Das diligências para a captura de Angelo J. Lamarca participaram dezenas de membros do Bureau Federal de Investigações, que, finalmente após arduos trabalhos, localizaram o raptor de Peter. O crime despertou a atenção de todos os circulos dos Estados Unidos, provocando, ainda forte reação do público. (Fotos United Press).

Fôrça expedicionária da Grã-Bretanha e França para Chipre

OS GOVÊRNOS DE LONDRES E PARIS TOMARAM, ONTEM, A DECISÃO — VAI REUNIR-SE, A 5 DE SETEMBRO, EM PARIS, A O. T. A. N. PARA DEBATER A GRAVE SITUAÇAO DE SUEZ — PARTICIPAÇAO DE SELWYN LLOYD, NOS DEBATES — NASSER NÃO ESTARIA INCLINADO A ACEITAR ACÔRDO SÔBRE A CRISE NO CANAL. **(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA).**

PREVISTAS MAIS SETE FIGURAS DE DELITO

O ante-projeto de lei de imprensa (de autoria desconhecida) agrava também as penalidades existentes

RIO, 30 (Meridional) — O ante-projeto de lei da imprensa, encaminhado pelo lider do governo á Camara, autoriza a apreensão dos jornais, pelas autoridades policiais, e confere ao ministro da Justiça poderes para suspender os jornais e periodicos, até 15 dias e, no caso de reincidencia, por três meses, renovaveis. Quanto aos ataques da radio-televisão, poderão as T. V. por ato do titular da Justiça, ser proibidas de transmitir noticiario politico, enquanto contra elas correr processo por infração prevista no ante-projeto de lei. Em caso de reincidencia, será cassada a concessão para o funcionamento. O ante-projeto, que é de autoria desconhecida, agrava as penalidades previstas na lei atual criando ainda sete novas figuras de delitos de imprensa.

Por outro lado, os crimes de imprensa serão considerados delitos contra o Estado e a ordem publica. Os processos deles decorrentes se farão pelo ritual estabelecido na Lei de Segurança Nacional, de janeiro de 1953.

Os novos delitos previstos no ante-projeto são os seguintes:

1.o — Instigar a animosidade entre as classes armadas ou contra elas, ou delas contra as classes e instituições civis; 2.o — Incitar o ódio entre as classes sociais ou instigá-las á luta, pela violencia; 3.o — Incitar o atentado contra pessoas ou bens, por motivos politicos, sociais ou religiosos; 4.o — Instigar a desobediencia coletiva ao cumprimento da lei; 5.o — Incitar a pratica de qualquer dos crimes previstos da Lei de Segurança Nacional; 6.o — Incitar prevenção, hostilidade, ou despreso publico contra as Forças Armadas, seus chefes principais, ministros, chefes de Estado Maiores, comandantes das Zonas militares e das Regiões; 7.o — Injuriar os poderes publicos ou os seus agentes, chefes do executivo, legislativo, judiciario e ministro de Estado.

O PROJETO NÃO PODERÁ SER APROVADO EM TEMPO RECORD

O executivo criou mais uma crise — O discurso nacionalista do sr. Vieira de Melo

RIO, 30 (De Marcelo Pimentel, da **Meridional**) — Ante a unanime repulsa da imprensa, a uma nova lei que venha vigorar em termos que não se coadunem com a liberdade que lhe assegura a propria essencia do regimen democratico, o governo recuou no seu proposito de aprovar aquele estatuto em tempo **record**, para que os seus efeitos se façam, de imediato.

Se existem alguem que colaborou de maneira efetiva, e substancialmente, para que o pronunciamento da imprensa fosse contra uma lei anti-democratica, conforme se prenunciava ser aquela que nos bastidores vai sendo elaborada, não ha duvida de que esse alguem foi o proprio governo.

Divulgando o fato antes do momento azado, ainda com a opinião publica sob o impacto emocional causado pela apreensão das edições de um vespertino carioca, sem um contacto previo com os setores itneressados, o executivo criou mais uma crise — a quinta ou sexta que provoca nestes ultimos tempos.

Aliás, vale acentuar que o governo, ou os seus mais diretos representantes, têm sido os responsaveis pelos movimentos de opinião que ultimamente se fizeram sentir.

Em primeiro lugar, veiu o discurso nacionalista do sr. Vieira de Melo, tocando em ponto altamente controvertido e sobre o qual as paixões se encontram divididas. Depois, veiu o discurso do sr. Renato Archer, levantando uma tremenda celeuma e dando motivo a que o presidente da Republica provocasse uma demorada e ainda não terminada campanha em um dos orgãos de divulgação que está mais intimamente colaborando na sua propaganda. Veiu, em seguida — afora as crises do leite e do assucar — a apreensão da **Tribuna da Imprensa**, em consequencia do manifesto de autoria do sr. Carlos Lacerda. E, agora, o proprio executivo provocou a viva reação que se nota em torno da Lei de Imprensa, que, se levada á consideração do Congresso, nos termos em que foram filtrados nos entendimentos reservados, sem qualquer duvida provocaria a mais ruidosa ação parlamentar do atual periodo governamental.

Pretendia-se aprovar a lei rapidamente. O silencio a que se impoz o leader da maioria, e as deduções que suas esquematicas declarações, a proposito, provocaram, tudo levava a crer que a nova lei teria curso a jato, dentro do Congreso.

Mas, hoje, a contra-marcha foi estabelecida. O governo resolveu estudar o assunto com calma para fazer um estatuto juridico perfeito, sendo quase certo que os orgãos das classes patronais ou não, deverão ser ouvidos, previamente.

O sr. Vieira de Melo disse que não ha texto definitivo do projeto de reforma da Lei de Imprensa. Asseverou ainda que as linhas gerais do projeto divulgadas pela imprensa matutina, não eram verdadeiras.

«Posso afirmar que aquilo é, no maximo, uma sugestão. O projeto passou por varias revisões e já foi submetido á deliberação de varias pessoas. E a ultima forma será ainda objeto de modificações.»

O leader da maioria mantem-se irredutivel no proposito de manter em sigilo os termos do projeto de reforma da Lei. Mas, segundo alguns, a proposição, em uma das fases, possivelmente a fase inicial, refletirá mais ou menos a fisionomia da lei de imprensa que o sr. Rau, em 1935, redigiu para combater a imprensa comunista.

Os dispositivos, ao primeiro exame, revelaram-se por demais rigorosos, no que concernia ás medidas punitiva scontra as organisações jornalisticas.

O sr. Vieira de Melo já conferenciou com varios leaders da oposição, notadamente os srs. Prado Kelly e Afonso Arinos.

(Conclui na 12.a página)

Atrações de Hoje na Rádio Tamandaré

A NOITE

20:00 — NOVELA PHYMATOSAN
Patr. Phymatosan

20:35 — SHOW MARACANA
Patr. Casa Londres

21:05 — FESTIVAL DE CANÇÕES
Patr. Casa Ramiro

21:35 — BECO SEM SAIDA
Patr. Armazem Triunfo

22:05 — RUDY E TANIA

Kelly: o momento é inoportuno

RIO, 29 (Meridional) — Falando á imprensa, disse o lider da oposição, na Camara que aguarda a apresentação do projeto para pronunciar-se acerca das inovações pretendidas. Assinalou, porém, que o momento não é propicio sr. Prado Kelly: «A meu ver para discussão isenta de paixões.»

DESMENTE O GENERAL TEIXEIRA LOTT

Não se elabora lei no seu Ministério

Informação absurda e tendenciosa para enfraquecer a autoridade constituida

RIO, 30 (Meridional) — Abordado pela reportagem, o general Henrique Teixeira Lott mostrou-se surpreso com a noticia de que estava sendo elaborada, pelo seu Ministerio, a nova Lei de Imprensa.

O titular da Guerra tachou a informação de absurda e muito propria aos processos tão em uso, para confundir os espiritos e enfraquecer a autoridade constituida em beneficio dos grupos politicos contrariados em seus objetivos."

RIGOROSO, O TEXTO DA LEI DE IMPRENSA

RIO, 30 (Meridional) — Em reunião havida hoje, á tarde sob a presidencia do sr. Nereu Ramos, e com a presença dos deputados Vieira de Melo, Armando Falcão, Emilio Carlos, Manoel Novais e senadores Lima Teixeira, e Felinto Muller, o anteprojeto de Lei de Imprensa foi examinado, longamente.

Os parlamentares sugeriram varias modificações, no sentido de atenuar o rigor do texto original.

RIO, 30 (Meridional) — O sr. Austregesilo de Athayde, diretor

(Conclui na 12.a página)

BRASILEIRO ACOLHE BRASILEIRO EM NOVA YORK — Dr. Fernando C. Ottati, á esquerda, brasileiro que dirige as pesquizas clinicas no estrangeiro de Lederle Laboratories, acolhe o medico brasileiro dr. Aron Jarlicht, do Rio, na sua chegada aqui para aceitar uma bolsa de pesquizas de Lederle para estudos adiantados na medicina interna. O dr. Jarlicht foi proposto para a bolsa pelo professor M. da Veiga do departamento de medicina interna da Universidade do Brasil e pelos Laboratorios Lederle do Brasil. E' o segundo medico brasileiro a receber a bolsa Lederle

FÓRA DE URGÊNCIA O PROJETO QUE PRORROGA OS MANDATOS

RIO, 30 (Meridional) — Os srs. Menezes Pimentel e Armando Falcão estiveram com o sr. Antonio Horacio, por determinação da liderança do partido, tratando do projeto que prorroga os mandatos dos parlamentares. Depois de analisarem, em todos os detalhes, o problema, os dois deputados cearenses, que são amigos pessoais do sr. Antonio Horacio, conseguiram que o assunto não fosse mais tratado com a urgencia que se requeria. Desse modo, o projeto prosseguirá sua tramitação normalmente, pela Câmara.

GOLPE BRANCO CONTRA O REGIME

FORTALEZA, 30 (Meridional) — «E' um golpe branco contra o regime» — declarou o deputado Francisco Arruda, do PSP, á respeito da prorrogação dos mandatos. O sr. Artonio Freitas, do PTB, tambem opinou contra a medida, enquanto o sr. Expedito Machado, do PSD, manifestou que a prorrogação significará esbulho aos direitos do eleitorado.

O MAJOR VAZ NÃO MORREU EM SERVIÇO

RIO, 30 (Meridional) — Por 7 votos contra 3, a Comissão de Segurança Nacional da Câmara rejeitou, hoje, o parecer favoravel do sr. José Guiemard, do Ceará, ao projeto do sr. Lopo Coelho, do PSD do Distrito Federal, assinado por 20 deputados, que considerava como ocorrida em servico a morte do major aviador Rubens Vaz, para efeito do montepio, pensão e demais vantagens estabelecidas no Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares. Tambem o sr. Mauricio Joppert, ex-membro da UDN, havia apresentado em 1954, projeto identico. A proposição foi debatida longamente pelos membros da comissão. O primeiro a se insurgir contra a medida foi o sr. Oscar Passos, do PTB de Minas, que alegou que o precedente seria deplorável. A rejeição deu-se por 7, contra 3 votos

Sempre presente
nos momentos felizes da vida!

No batizado...
na 1ª comunhão...
no baile da debutante...
no dia do casamento...

ORGANDI PARAMOUNT
permanente

O concurso
Miss Brasil
1956
homenagem do Organdi Paramount permanente á beleza e á graça da mulher brasileira!

CRISTO — O SALVADOR VIVO

Lema da Campanha Simultanea de Evangelização promovida pela

CONVENÇÃO BATISTA EVANGELIZADORA DE PERNAMBUCO nas

Igrejas Batistas do Recife e Interior

Dias 2 a 9 de Setembro

STAR Publicidade

«V» DA VITORIA DE IKE, NA CONVENÇAO REPUBLICANA — S. FRANCISCO — O ponto culminante da Convenção Nacional do Partido Republicano foi alcançado quando o presidente Eisenhower e o vice Richard Nixon apareceram na tribuna do recinto de Cow Palace, em São Francisco, para agradecer a estrondosa ovação dos delegados. O presidente falou na ocasião aceitando sua escolha para candidato a novo mandato e delineou os principios de seu programa. (Foto United Press)

PREPARE-SE A NAÇÃO PARA OUVIR NOVA ONDA DE INFÂMIAS CONTRA O SR. JOÃO GOULART

Foi o que declarou, ontem, aos jornalistas, em Porto Alegre, o sr. Leonel Brizzola

PORTO ALEGRE, 30 (Meridional) — "Prepara-se a nação para ouvir uma nova onda de infamias" foi o que declarou hoje, á reportagem, o sr. Leonel Brizzola, referindo-se a Jango, a propósito das denuncias veiculadas no Rio, com relação ás transações dos madeireiros do Brasil com o governo do sr. Juan Peron.

O prefeito local, depois de esclarecer que os serviçais do sr. Carlos Lacerda, além de tentarem tão impatriótica intriga com um país tradicionalmente amigo, como a Argentina, andam tambem a vasculhar os cartórios e repartições públicas, com a ajuda de elementos ligados ao governo do Estado, á cata de papeis que lhes permitam armar novas chantagens.

O sr. Leonel Brizzola acrescentou:

"Estou informado de que esses "caixeiros viajantes" da calunia têm em seu poder certidões de certa firma, constituida há cerca de dez anos, em São Borja, na qual constava como socio o sr. João Goulart, juntamente com mais seis ou sete pessoas, uma das quais foi citada em fato corriqueiro de comercio num projeto em apreciação agora na Camara Federal.

(Conclui na 12.a página)

SOB A PRESIDÊNCIA DE JUSCELINO

Reuniu-se o Conselho de Segurança, ôntem

Longos debates sôbre a politica de energia nuclear do país — Nota á imprensa

RIO, 30 (Meridional) — O Conselho de Segurança Nacional, após longa reunião, hoje realizada, sob a presidencia do presidente Juscelino Kubitschek, forneceu nota á imprensa, dando conta de haver decidido sobre as recomendações propostas pela comissão especialmente incumbida de estudar a politica de energia nuclear mais adequada ao interesse e segurança nacionais. Dentre tais medidas, constam a criação da Comissão Nacional de Energia Nuclear, diretamente subordinada ao presidente da Republica; criação do Fundo Nacional de Energia Nuclear; formulação de amplo e intensivo programa de preparação de cientistas, técnicos e especialistas em diversos setores relativos da energia nuclear; estabelecimento dum programa para determinação urgente de nossas disponibilidades em minerais de interesse para a pro-

(Conclui na 13.a página)